

EDITORIAL EDITOR'S LETTER

Prezados leitores, O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso apresenta aqui o a edição do seu periódico – Revista da Faculdade de Educação (REV. FAED) –, com a publicação do volume 36 que corresponde ao período de julho a dezembro de 2021. Trata-se de uma edição multitemática que busca dar sequência a linha editorial assumida pela revista desde sua criação.

O presente número da REV. FAED disponibiliza para o leitor treze artigos de temáticas diferentes relacionadas à educação, as quais apresentam graus de aproximação e conexões que ampliam as discussões relacionadas à área. Seguindo a ordem do sumário apresentamos ao leitor os artigos publicados nesta edição.

Abrimos esta edição com o artigo **Privatização e Direito à Educação: Iniciando o Diálogo com a Literatura no Brasil**, de Theresa Adrião, que nos apresenta um estudo bibliográfico realizado em três bases de dados brasileiras relacionadas à teses e dissertações e a periódicos em educação buscando publicações que relacionassem explicitamente processos de privatização da educação ao entendimento da educação como um direito humano.

Na sequência apresentamos o artigo **Sexualidade Infantil e a Formação de Professores(as) no Brasil** de Claudionor Renato da Silva, Ana Claudia Bortolozzi e Lázara Christina Assis Cabral traz um estudo sobre a sexualidade infantil desenvolvido a partir da metodologia *Grounded Theory*. O objetivo é apresentar a teorização da sexualidade infantil e como se encaminham à formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Os conteúdos principais do artigo são, em primeiro lugar, a investigação de doutorado em que foi realizada uma teorização sobre a sexualidade infantil; em segundo, a organização de propostas para a formação de professores na temática.

O artigo **Relações Entre Vizinhança, Expectativas Institucionais e Práticas Intraescolares** de Regina Lucia Fernandes de Albuquerque apresenta estudos no campo da Sociologia da Educação que buscam compreender as possíveis desigualdades no processo de ensino-aprendizagem de alunos em territórios com alta concentração de pobreza. Tem por objetivo investigar as expectativas de gestores e professores sobre a aprendizagem dos alunos. A pesquisa foi realizada em quatro escolas da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, localizadas em um território contíguo de concentração de pobreza, na Zona Norte deste município.

A Constituição da Noção de Palavra Durante a Aquisição da Escrita

é o artigo de Carmen Regina Gonçalves Ferreira, que apresenta dados de segmentação vocabular, produzidos por uma criança do 2º ano do ciclo de alfabetização, que foram descritos e analisados com vistas à discussão concernente a aspectos relevantes para a constituição da noção de palavra durante o período inicial de desenvolvimento da escrita. Traz como objetivo verificar quais são as percepções infantis no processo de aquisição da escrita a respeito do que seja uma palavra, tanto no âmbito da fala como da escrita.

Cooperação e Acessibilidade em Tempos de “Tel(E)Nsino-Aprendizagem” na Educação Superior dos autores Ligiane Lopes, Joice Lemes e Leonardo Cabral, busca mostrar como a pandemia da COVID-19 instaurou um novo cenário de isolamento social e tel(e)nsino-aprendizagem o que impactou as trajetórias dos estudantes universitários de forma geral, dentre os quais estão aqueles com deficiências, seus pares, docentes, gestores e técnicos administrativos. O presente ensaio propõe reflexões e caminhos possíveis para a promoção da acessibilidade na Educação Superior, por meio do desenvolvimento cooperativo de recursos tecnológicos audiovisuais para pessoas com deficiência. Ainda, apresenta uma análise-crítica sobre o desenvolvimento de um vídeo acessível, considerando as dimensões de planejamento, desenvolvimento, edição, revisão, e a mobilização de conhecimentos de tradução para a língua de sinais, a audiodescrição e legendas.

Na sequência apresentamos o artigo **A Aplicabilidade das Novas Tecnologias na Educação, Incorporado aos Trabalhos de Campo nos Estudos Geográficos** de Rodrigo Batista de Oliveira, tem por finalidade elaborar uma análise crítica da utilização dos recursos tecnológicos associados e aplicadas à educação no século XXI, que por sua vez acaba por se tornar um paradigma educacional que engloba a criação, descoberta e consciência das instituições e professores de maneira geral, sobre um ambiente de aprendizagem rico em recursos, seja em ambiente escolar ou fora do mesmo, nesse caso através das técnicas de trabalhos de campo, podendo ser utilizado amplamente pelos professores de Geografia em todas as esferas do ensino, desde o fundamental até ao ensino superior, com a perspectiva de associar teoria e prática.

O artigo **Percepções de Professoras Sobre a Reconfiguração do Trabalho Docente em Tempos de Covid-19** de Cleissiane Aguido Gotardo, Ingrid Rodrigues Raposo e Márcia Marlene Stentzler, que traz como objetivo analisar as percepções de professoras sobre a reconfiguração do trabalho docente com o ensino remoto no período da COVID-19. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender reconfigurações no trabalho docente feminino a partir da pandemia.

Os Movimentos Sociais de Pessoas com Deficiência na Luta Pela Desconstrução Cultural: em Foco a Inclusão Social é o artigo apresentado por Silvane dos Santos de Moura Macagnan, Karina dos Santos de Moura Buzin e Lucia Terezinha Zanato Tureck, busca apresentar como as pessoas com deficiência lutam pela inclusão social e que, mesmo com algumas legislações que buscam garantir seus direitos, ainda se observam atitudes e visões equivocadas. Assim, o objetivo do artigo é verificar como a cultura interfere na visão do povo acerca das pessoas com deficiência. Este texto se propõe a contribuir para a conscientização da população sobre a importância da inclusão social das pessoas com deficiência, desconstruindo a visão cultural sobre suas capacidades e reforçando a importância da efetivação de seus direitos.

Missões Rurais nos Estados Brasileiros na Campanha Nacional de Educação Rural – CNER das autoras Nilce Vieira Campos Ferreira, Carminha Aparecida Visquetti e Larissa Madalena da Silva Pinheiro apresenta a pesquisa sobre as missões rurais empreendidas pela Campanha Nacional de Educação Rural – CNER, a partir de análises de publicações nas Revistas da Campanha Nacional de Educação Rural – RCNER, V.1 (1954), V. 2 (1955), V. 4 (1956) e V. 6 (1958), questionando: como se deram as missões rurais no Brasil durante a CNER? Aponta ainda que havia visível intencionalidade na alteração dos hábitos de vida da população rural brasileira, taxada como “atrasada”, compondo um diagnóstico tanto das culturas camponesas quanto do próprio meio no qual habitavam e de suas potencialidades para o avanço dos princípios capitalistas que avançavam pelo Brasil.

A Presença da Comunidade nas Decisões Escolares como uma Nova Cultura de Organização Escolar, de Maria Aparecida Albuquerque Santos e Dorielle Silva de Andrade Costa Duvernoy, artigo tem como objetivo problematizar os limites e possibilidades da gestão democrática, a partir da criação de uma Associação de Pais e Mestres (APM), analisando sua autonomia, participação, transparência e pluralismo, durante o planejamento, a execução e a avaliação das atividades desenvolvidas, assim como as decisões tomadas em conjunto com os órgãos colegiados.

O artigo **Formação de Professores no Contexto Brasileiro e as Contribuições de Anísio Teixeira e Demerval Saviani** de Thaís Fernanda Ruiz Braga Cardoso, Ellyn Vieira de Souza Saraiva e Renan Bandeirante de Araújo, apresenta uma discussão sobre a formação de professores como algo de suma relevância na história da Educação, elencando um breve histórico do processo de formação de professores no Brasil e destacando as contribuições de Anísio Teixeira e Demerval Saviani nesse processo.

Filosofia e Cartografia: Um Diálogo Inusitado? é o artigo que Claudio

Luis de Alvarenga Barbosa e Gustavo Souto Perdigão Granha nos apresentam. Neste texto os autores procuram mostrar o equívoco da visão fragmentada do currículo num curso de licenciatura em Geografia, implementam o diálogo entre duas disciplinas que, para os incautos, não se relacionam e nesse exercício filosófico, exemplificado no diálogo entre Filosofia e Cartografia, objetivam estabelecer os princípios para uma formação dialética do “espírito universitário”. Ademais, lançam o desafio para que a universidade, resgatando essa tradição dialética, consiga fomentar o diálogo intelectual honesto entre as diferentes áreas do conhecimento.

Ao ingressar na universidade, o aluno do pode ser levado a construir uma imagem de independência entre as diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. Para mostrar

Jocasta Maria Oliveira Morais, Silvia Maria Nóbrega-Therrien e Isabel Maria Sabino de Farias apresentam a resenha do livro **“Questões de Método na Construção da Pesquisa em Educação”** de Evandro Ghedin e Maria Amélia Santoro Franco, destacando as questões de método como condição de retomada dos processos investigativos que tornam possíveis e cientificamente válidos os conhecimentos produzidos na área educacional.

Com estes artigos aqui apresentados e publicados, convidamos os leitores a fazerem bom uso dos mesmos lendo e divulgando nossa revista como forma de socialização do conhecimento produzido.

Agradecemos a todos os pareceristas dos textos avaliados e, em especial, aos autores que nos confiaram seus escritos. Desejamos a todos uma boa leitura.

Alceu Zoia
Editor da Revista da FAED/UNEMAT
Cáceres-MT, jun. de 2022